

230

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NOS DIFERENTES ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE. *Russilândia Santos da Luz, Simone dos Santos, Vanessa Maria Panozzo (orient.)* (ULBRA).

O curso de Serviço Social tem no seu currículo uma perspectiva de formar profissionais críticos e propositivos frente às transformações sócio-históricas da sociedade contemporânea. Considerando o aumento dos espaços ocupacionais para a atuação do Assistente Social, assim como, a formação de um profissional comprometido com a profissão, instiga-nos a problematizar como caracteriza o mercado de trabalho para o Serviço Social na região metropolitana de POA. A primeira fase de aplicação da pesquisa quantitativa se deu a partir do instrumento de formulário com entrevistas semi-estruturadas e Termo de Consentimento Informado. A amostra estratificada da primeira etapa foi composta por 93 profissionais. Os dados foram analisados a partir de análise de conteúdo. Identificou-se na pesquisa quantitativa que na região metropolitana 51, 5% de Assistentes Sociais atuam na esfera pública, 25, 3% na esfera privada, e 23, 2% atuam no terceiro setor. Os dados revelam que além do espaço ocupacional dos assistentes sociais, historicamente vinculado ao poder público, as empresas e o terceiro setor têm se configurado, paritariamente, como possibilidade de inserção dos profissionais. A partir deste resultado se criou a possibilidade, de podermos realizar uma pesquisa qualitativa, no intuito de desvendarmos como os profissionais vem executando seu trabalho. A aplicação do instrumento desta nova etapa se dará a partir de formulário com entrevistas semi-estruturadas e observação livre, bem como o Termo de Consentimento Informado, que será aplicado pela pesquisadora e pelo aluno bolsista de Iniciação Científica. A amostra aleatória será composta por 20% assistente sociais dos quais responderam a primeira etapa da pesquisa. As categorias analisadas referem-se: trabalho, identidade profissional e projeto ético político. A pesquisa encontra-se com levantamento de dados bem como construção de referencial teórico, no qual a partir do segundo semestre serão realizadas as entrevistas in loco.